

«SEARA NOVA» N.º 1272

A sair em Junho de 1968

Provas enviadas à Censura em

7 de 5 de 68

1/2/3



PADRE ANTÓNIO VIEIRA

Agora vos pergunto eu: E estes martírios das minhas, se as vossas se descobrissem, quem so havia de padecer? Dos degradados não falo; porque os que hoje se degradam para o Maranhão, estão se haviam de degradar todos, e muito mais para as minas. Os cavadores não seriam os mais pobres e ricos da terra; mas quem haviam de ser então os seus escravos? Quem havia de conduzir todos aqueles instrumentos e máquinas por esses sertões dentro? Quem havia de contribuir o sustento, e levá-lo aos trabalhadores? Quem havia de cortar e acastelar aquelas serras estereis (como não todas) as lenhas para as fornalhas e fundições? E aqueles lumes perpétuos e subterrâneos, com que óleos se haviam de sustentar, serão com os dos frutos agrestes que aqui se estilassem, e não com os dos olivais que de lá viessem. Somretudo, se tantos milhares de frutos se têm acabado e consumido em tão poucos anos, e com tão leve trabalho, como o das vossas lavouras, onde se haviam de ir buscar outros que suprissem e suportassem quanto tenho dito? E quais haviam de ser os que vendo-se enfiados vos naquelas furnas, não fugissem para onde nunca mais apparecessem, levando o mesmo medo com eles aos demais? Tudo isto não o haviam de fazer e padecer o que passeiam em Lisboa; porque também estas minas são como as da pólvora, que sempre arruam, derrubam, e põem por terra o que lhes fica mais perto. E isto é o que vós desejáveis para a vossa, e vos entristece, porque não succedeu como esperáveis?

Ainda falta por dizer o que mais vos havia de destruir e assolar.

SERVIÇOS DE CENSURA (SÉDE) CORTADO

